

## **Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital**

**PLANO PARA REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIO E SIMULACRO**

**UTILIZAÇÃO-TIPO IV**

março de 2022

# Índice

INTRODUÇÃO .....	3
FINALIDADE DO DOCUMENTO .....	3
OBJETIVOS DA REALIZAÇÃO DE UM EXERCÍCIO DE SIMULACRO.....	4
CARACTERÍSTICAS DO EXERCÍCIO .....	5
PLANIFICAÇÃO DO EXERCÍCIO .....	6
PREPARAÇÃO DO EXERCÍCIO .....	6
GUIÃO DO EXERCÍCIO.....	6
FINALIZAÇÃO .....	6
INFORMAÇÃO PRÉVIA .....	7
FUNÇÕES DAS EQUIPAS.....	10
REALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO .....	11
FITA DE TEMPO .....	16
ANEXO A – GUIÃO E INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS .....	18
18	
Equipa de 1ª Intervenção na Escola do 2º, 3º ciclos e Secundária de Oliveira do Hospital.....	20
Equipa de 1ª Intervenção na Escola da Ponte .....	21
Equipa de 1ª Intervenção na Escola de Lagares da Beira.....	22
Equipa de 1ª Intervenção na Escola da Cordinha.....	22
Equipas de Evacuação na Escola do 2º, 3º ciclos e Secundária de Oliveira do Hospital .....	24
Equipas de Evacuação na Escola de Lagares da Beira .....	24
Equipas de Evacuação na Escola da Cordinha .....	25
Equipas de Evacuação na Escola da Ponte .....	25
Equipa de Apoio da Escola 2º e 3º ciclos e Secundária de Oliveira do Hospital.....	27
Equipa de Apoio da Escola da Ponte.....	27
Equipa de Apoio da Escola de Lagares da Beira.....	27
Equipa de Apoio da Escola da Cordinha.....	27
Equipas de Observação da Escola 2º e 3º ciclos e Secundária de Oliveira do Hospital.....	27
Equipas de Observação da Escola da Ponte.....	28
Equipas de Observação da Escola de Lagares da Beira.....	28
Equipas de Observação da Escola da Cordinha.....	28
ANEXO B – GRELHA DO OBSERVADOR.....	29
29	
ANEXO C – GRELHA REGISTO DE DIFICULDADES.....	32
ANEXO D– AVALIAÇÃO DE EXERCÍCIOS E SIMULACROS .....	33
ANEXO E– AVISO DE SIMULACRO .....	36

## **INTRODUÇÃO**

Os exercícios de simulação, conhecidos por simulacros, têm por objetivo, acostumar os ocupantes de um estabelecimento às rotinas e formas de atuação em situações de emergência, tendo por base os condicionalismos físicos e humanos do próprio espaço.

Deste modo, a estrutura de segurança, assegura-se da capacidade de resposta dos meios humanos com base na estrutura organizativa definida nas Medidas de Autoproteção, detetando os erros e/ou as omissões existentes nas medidas de autoproteção.

Os exercícios e simulacros, constituem por isso uma ferramenta de extrema utilidade para a aquisição de boas práticas em situações de emergência. Esta é a principal razão pelo qual o exercício deve ser bem preparado, ensaiado e treinado para que se evitem situações descontroladas, suscetíveis de se tornarem perigosas, ajudando a uma atuação controlada e eficaz.

Os simulacros de incêndio devem realizar-se com a periodicidade máxima, definida no referido artigo da Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro, neste caso um ano entre exercícios.

Assim, nas UT IV, como são os Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, deve ser sempre realizado um exercício, no mínimo, em cada ano escolar. Este exercício tem de ser devidamente planeado, executado e avaliado, com a colaboração eventual do corpo de bombeiros em cuja área de atuação própria se situe a utilização-tipo e de coordenadores ou de delegados da proteção civil. A execução dos simulacros, deve ser acompanhada por observadores que colaborarão na avaliação dos mesmos, tarefa que pode ser desenvolvida pelas entidades referidas anteriormente. Deverá ser sempre dada informação prévia aos ocupantes da realização de exercícios, podendo não ser rigorosamente estabelecida a data e ou a hora programadas.

O artigo 147.º do Regulamento Interno do Agrupamento, indica que o responsável pela segurança do Agrupamento é o seu diretor, a quem cabe também a responsabilidade da segurança dos edifícios escolares

No mesmo artigo é referido que o diretor do Agrupamento designará um coordenador de segurança, de entre os docentes da escola e que nomeará, por proposta deste, os outros elementos pertencentes à estrutura interna de segurança, para a realização das tarefas necessárias à execução das medidas presentes no Regulamento Interno e na legislação em vigor, dando disso conhecimento à Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE).

## **FINALIDADE DO DOCUMENTO**

Este guião, tem como finalidade auxiliar os intervenientes na realização do exercício, podendo vir a sofrer alterações em exercícios futuros, em função do cenário, objetivos e complexidade pretendida.

## OBJETIVOS DA REALIZAÇÃO DE UM EXERCÍCIO DE SIMULACRO

São objetivos do presente exercício:

1. Treinamento do pessoal afeto aos estabelecimentos nos procedimentos e rotinas de atuação em caso de deteção de uma emergência e na resposta à mesma, complementando a formação ministrada;
2. Testagem das necessidades de pedido de socorro externo em função do cenário traçado, recorrendo aos contactos constantes nas Medidas de Autoproteção;
3. Treinamento para minimizar deficiências de reação e atuação das diferentes equipas envolvidas no exercício;
4. Testagem da coordenação da estrutura hierárquica definida na Organização de Segurança do estabelecimento, em particular dos procedimentos de atuação estabelecidos para fazer face a situações de emergência;
5. Familiarização dos funcionários com as rotinas de uma evacuação em segurança e com o Ponto de Encontro definido;
6. Testagem da operacionalidade dos sistemas e equipamentos de segurança dos estabelecimentos;
7. Incremento da cultura de segurança nos profissionais do estabelecimento, alertando-se para a importância dos problemas relacionados com a segurança e emergência dos estabelecimentos.
8. Avaliação do grau de preparação e confiança das equipas, a motivação das mesmas, assim como a cooperação estabelecida entre elas;
9. Avaliação da necessidade de rever/atualizar as Medidas de Autoproteção com base nos resultados do exercício.
10. Dar resposta aos diferentes cenários perspectivados nas Medidas de Autoproteção, e aos meios disponíveis à ação de resposta.

Deste modo deve constar da ordem de trabalhos a realizar a clarificação das seguintes ações:

- A. Identificar os locais de risco do estabelecimento, nomeadamente pontos perigosos e pontos nevrálgicos;
- B. Caracterizar as diferentes ações de resposta, aos diferentes cenários de emergência identificados no documento das Medidas de Autoproteção;
- C. Determinar os caminhos de evacuação e as saídas a utilizar;
- D. Identificar o Ponto de Encontro no exterior;
- E. Identificar possíveis constrangimentos à resposta planeada, tais como caminhos de evacuação ou saídas de emergência bloqueadas, falha parcial de meios de resposta, etc.

## CARACTERÍSTICAS DO EXERCÍCIO

### Quando e como se deve realizar?

Para a execução do exercício devem ser considerados os seguintes princípios:

Todos os intervenientes devem ser informados da realização do exercício e ter perfeito conhecimento do cenário pretendido;

Realizar-se no horário normal de funcionamento, com o maior número de elementos da Organização de Segurança presentes;

Dar particular atenção a exercícios dedicados para a Organização de Segurança, por exemplo repetição de procedimentos de evacuação;

Avisar previamente da realização do exercício funcionários, prestadores de serviços e público através de email e através da afixação do aviso de simulacro constante nas Medidas de Autoproteção e também constante no ANEXO D do presente documento que deverá ser afixado junto da entrada do estabelecimento e/ou nos espaços coletivos.

Previamente, também as forças de socorro externo (bombeiros locais) devem ser avisadas telefonicamente da realização do simulacro;

Convidar as forças de socorro externo como observadores, referindo expressamente que não se pretende como intervenientes ativos.

À medida que se forem desenvolvendo mais exercícios os mesmos deverão ir aumentando de grau de complexidade, procurando abranger o maior número possível de situações, tais como:

- a) Comunicar aos intervenientes o dia, mas não a hora exata do exercício. Quando os resultados já forem suficientemente satisfatórios tentar realizá-los sem comunicar sequer o dia;
- b) Explorar situações em que a Organização de Segurança se encontra com reduzido número de elementos;
- c) Simular diferentes cenários de modo a validar as diversas Instruções de Segurança;
- d) Integrar o maior número de participantes (visitas e/ou forças de socorro externas).

### Periodicidade dos exercícios

De acordo com o disposto alínea a), do ponto 2, do artigo 207º da Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro, e tendo por base estarmos perante uma Utilização-IV de risco, **o período máximo entre exercícios deve ser anual.**

## PLANIFICAÇÃO DO EXERCÍCIO

A planificação de um exercício deve ser feita de um modo exaustivo. Para tal deve haver um bom conhecimento e compreensão das Medidas de Autoproteção.

## PREPARAÇÃO DO EXERCÍCIO

Atempadamente à data do exercício de simulação, os elementos afetos às diferentes equipas da Organização de Segurança, devem reunir-se com o Delegado de Segurança, com o objetivo de planificar a resposta à emergência:

Todos deverão interiorizar antecipadamente e ao pormenor as tarefas e funções que lhes estão atribuídas, assim como as correlações existentes entre estas diferentes equipas.

## GUIÃO DO EXERCÍCIO

De acordo com o cenário descrito no ponto 2.3. do presente documento, deverão ser desenvolvidas as seguintes ações:

1. Difusão do alarme;
2. Procedimentos de intervenção - ataque ao incêndio;
3. Emissão do alerta de socorro externo - bombeiros;
4. Procedimentos de Evacuação;
5. Receção e encaminhamento das forças de socorro externas.

Para que estas actividades sejam corretamente executadas, os elementos participantes neste exercício de simulação (pertencentes à Organização de Segurança), devem desenvolver as ações constantes no **ANEXO A** do presente documento.

## FINALIZAÇÃO

No final do exercício, procedesse à inspeção das instalações do estabelecimento, com objetivo de detetar possíveis anomalias ou estragos que possam ter resultado da realização do exercício e registar tais ocorrências.

É aconselhável após a finalização do exercício proceder a uma reunião, onde são apresentados os primeiros resultados do exercício, dando a oportunidade de debate entre os elementos que participaram no exercício e os observadores.

A partir da avaliação final do exercício de simulação é possível que surjam medidas de correção ao documento das Medidas de Autoproteção, contribuindo desta forma para a melhoria do mesmo, numa perspetiva de evolução contínua

## INFORMAÇÃO PRÉVIA

### Elementos afetos ao estabelecimento

Após a realização da reunião de preparação prévia, deve ser dado conhecimento aos demais funcionários e aos alunos dos estabelecimentos, o agendamento do exercício de simulação, os seus objetivos e a interação esperada dos participantes com as equipas de segurança.

Deve ser sempre comunicado às forças de socorro externo, a data de realização do exercício, independentemente da pretensão da sua participação ativa ou não, de modo a evitar a consideração de falsos alertas.

### Elementos estranhos ao estabelecimento

Os elementos não pertencentes ao estabelecimento, tais como **visitas ou funcionários externos, devem ter conhecimento da realização do exercício de simulação**, com o objetivo de evitar situações de pânico ou ansiedade, assim como afastar a possível emissão de falsos alertas às autoridades de socorro externo.

## **Cenário**

Para realizar o exercício de forma correta devem atender-se as Instruções de Segurança constantes nas Medidas de Autoproteção, em função da emergência (incêndio, sismo, distúrbios ou violência, etc.).

O cenário a seguir descrito traduz uma situação indesejada que põe em perigo a integridade de pessoas e dos espaços que as servem, exigindo uma evacuação das mesmas:

*“No dia ....., pelas ..... horas, ocorrerá um exercício de simulação de incêndio nas instalações do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital.*

*O exercício deverá simular a ocorrência de um incêndio numa sala, do bloco ou edifício, situada no 1º piso;*

*Após a deteção do incêndio o Delegado de Segurança procederá à ativação propositada do alarme;*

*A Organização de Segurança irá tentar agir com os meios ao seu dispor, de modo a ser possível controlar o incêndio. No decorrer da intervenção, constata-se que o incêndio não é controlável pelos meios internos, obrigando a uma evacuação do edifício.*

Preferencialmente este exercício deve originar uma evacuação total do estabelecimento, para que sejam criadas rotinas e analisadas as dificuldades inerentes a tal decisão.”

## **Meios humanos**

Nas Medidas de Autoproteção está estabelecida a estrutura e a hierarquização dos meios humanos internos afetos à Organização de Segurança/Equipas de Intervenção, permanente e em situação de emergência.

De uma forma resumida identificam-se os seguintes elementos das Equipas de Intervenção e respetivas funções em situação de emergência. No ponto seguinte figura uma descrição completa dessas funções.

### **Alarme**

O responsável aciona o sistema de alarme acústico que denuncia a ocorrência.

### **Alerta**

O responsável avisa os bombeiros.

### **Primeira Intervenção**

Os responsáveis utilizam os extintores e/ou a rede de incêndio armada.

### **Cortes de energia**

O responsável procede ao corte de energia elétrica e gás.



### **Evacuação**

Os elementos responsáveis, controlam a evacuação e encaminham os ocupantes para as saídas.

### **Informação e vigilância**

O responsável presta esclarecimentos aos socorros externos sobre o local do acidente e/ou sinistrados e regula a circulação de pessoas e viaturas.

### **Concentração e controlo**

O responsável reúne no ponto de reunião, a população escolar e procede à sua conferência.

## **Observação**

Os **observadores** durante a realização do exercício de simulação, deverão monitorizar as condições relativas à eficácia da atuação (de acordo com anexo).

## **FUNÇÕES DAS EQUIPAS**

### **Funções do Delegado de Segurança (ou seu substituto):**

Aacionar o Plano de Emergência Interno;  
Definir o nível de emergência (Nível 1, 2 ou 3);  
Coordenar a ação das equipas;  
Avaliar e decidir sobre a necessidade de pedir socorro externo;  
Prestar toda a colaboração aos meios externos;  
Declarar o fim da emergência.

### **Funções da Equipa de 1ª Intervenção:**

Em caso de foco de incêndio, tentar com os equipamentos disponíveis (extintores) apagar e evitar a propagação das chamas, sem que se ponham eles próprios em risco;  
Sinalizar as zonas de perigo;  
Sinalizar eventuais vítimas;  
Auxiliar a intervenção dos agentes externos.

### **Funções da Equipa de Evacuação:**

Desimpedir os caminhos de evacuação, e abrir as portas de saída;  
Auxiliar a evacuação, orientando as pessoas para as saídas de emergência;  
Evitar a ocorrência de situações de pânico;  
Comprovar a evacuação completa das áreas que são da sua responsabilidade;  
Evitar que as pessoas evacuadas regressem ao edifício até indicação contrária, garantindo que estas permanecem no Ponto de Encontro.

### **Funções da Equipa de Apoio - Alarme e alerta:**

Ao ouvir o pré-alarme geral deverá deslocar-se até junto da central de deteção de incêndio e silenciar o mesmo e identificar o local do foco de incêndio;

Comunica ao Delegado de Segurança e atua de acordo com as suas instruções, podendo ser-lhesolicitado a difusão do alarme ou a emissão do alerta.

**Funções da Equipa de Observação:**

Identificam as diferentes ocorrências durante o exercício;

Comunicam ao Delegado de Segurança as ocorrências;

Propõem medidas de melhoria.

Desta forma poderá dispor-se de uma avaliação mais objetiva sobre a forma como os procedimentos foram cumpridos e sobre a sua eficácia, visando uma melhoria dos mesmos.

**REALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO**

**Difusão do sinal de alarme geral:**

O alarme geral de incêndio com três toques contínuos, é inequivocamente distinto dos demais sons de alarmes, o qual desencadeia a ação de evacuação do estabelecimento, orientada pela Equipa de Evacuação e coordenada pelo Delegado de Segurança ou o seu substituto.

### **Técnicas de utilização dos meios de 1ª intervenção:**

Ao utilizar os meios manuais de combate a incêndio tenha em atenção que:

1. Sempre que possível faça-o acompanhado;
2. Não corra riscos desnecessários;
3. Mantenha-se a uma distância de segurança;
4. Comprove que o extintor que vai utilizar está de acordo com a classe de fogo e envergadura;
5. Antes de utilizar um extintor, comprove que o extintor funciona efetuando uma curta descarga na direção do pavimento;
6. Os extintores descarregados devem ser deitados no chão, para que não sejam utilizados por engano, colocando a pessoa que os utiliza em perigo;
7. Se não conseguir dominar o incêndio, continue a utilizar os meios de intervenção disponíveis até terminar a evacuação do local, fechando a porta do compartimento sinistrado.

### **Manobra de dispositivos de Corte de Energia:**

No presente simulacro não se irá proceder ao corte geral de energia elétrica.

No entanto, numa situação de emergência, esta ação deverá ser realizada por indicação do Delegado de Segurança, após a conclusão da evacuação.

### **Procedimentos de evacuação:**

Os elementos não pertencentes à Organização de Segurança devem seguir as instruções da Organização de Segurança e de com eles colaborar, por forma a garantir a sua própria evacuação sem correr riscos, atendendo à sinalização de emergência e percursos de evacuação constantes nas plantas de emergência afixadas no estabelecimento.

A Equipa de Evacuação tem a responsabilidade de desimpedir as vias de evacuação, e dirigir todos os ocupantes para o Ponto de Encontro no exterior, assumindo sempre que possível as posições de chefe de fila e cerra fila.

A evacuação dos espaços deve ter como ordem de prioridade:

- 1) Local do sinistro;
- 2) Locais adjacentes ao local sinistrado;
- 3) Locais situados acima do piso do sinistro;
- 4) Restantes espaços.

Uma evacuação pode começar por ser parcial para depois, com o evoluir do sinistro, passar a geral, por decisão e indicação do Delegado de Segurança, em função da avaliação feita por este.

Só são consideradas saídas de emergência, as saídas constantes nas plantas de emergência e no Plano de Emergência Interno. Não podem ser consideradas pelos ocupantes como saída de emergência janelas, terraços ou elevadores.

Os procedimentos de evacuação dos funcionários pertencentes à Organização de Segurança deverão seguir as instruções descritas no Anexo – Instruções de Segurança, constantes no documento das Medidas de Autoproteção.

### **Ponto de encontro:**

Uma vez evacuadas as instalações e já no exterior, as pessoas devem procurar de imediato e em segurança dirigir-se aos Pontos de Encontro exteriores, previamente definidos.



Figura 1 – Ponto de Encontro dos pavilhões do lado da Escola Secundária de Oliveira do Hospital

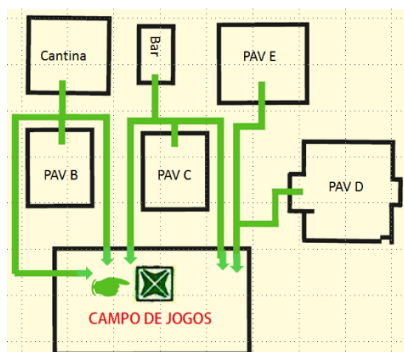


Figura 2 – Ponto de Encontro dos pavilhões do lado da E.B. 2,3 de Oliveira do Hospital

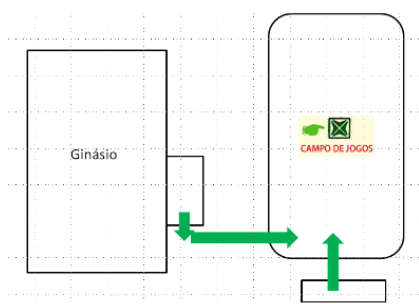
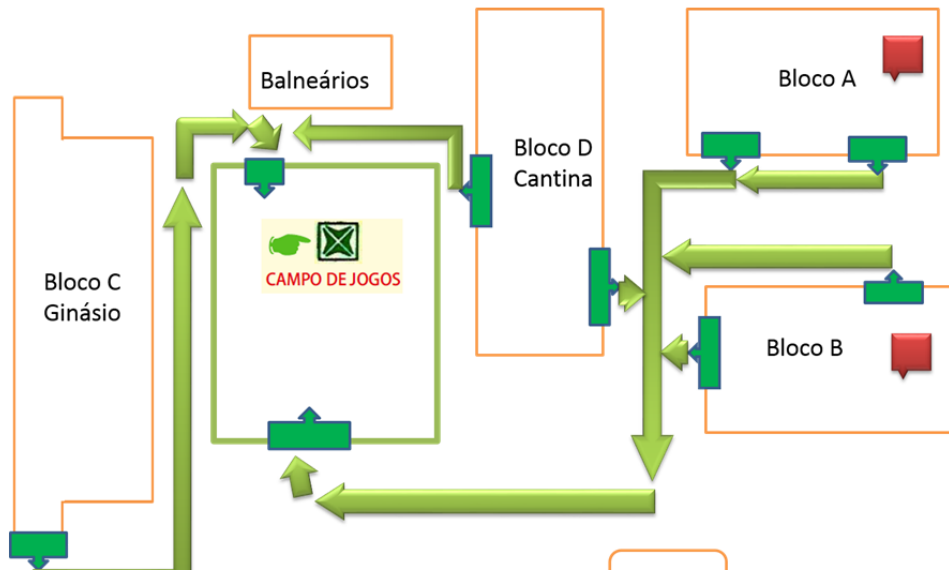
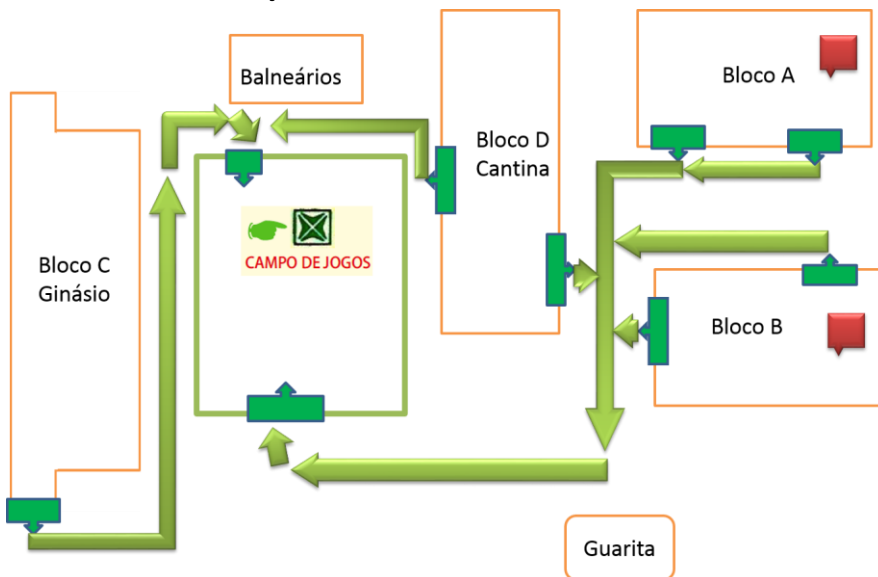


Figura 3 – Ponto de Encontro do ginásio e campo de jogos na E.B.2,3 de Oliveira do Hospital





**PLANO GERAL DE EVACUAÇÃO E PONTO DE ENCONTRO – PONTE DAS TRÊS ENTRADAS**



obstruído(s), o Delegado de a, definir outro(s) Ponto(s) de de imediato a Equipa de Pontos de Encontro e faz-se o exercício/simulacro. que seja declarado o fim da

## FITA DE TEMPO

Este documento pretende ser um auxiliar para os participantes, de forma que seja possível perspetivarem-se os desenvolvimentos cronológicos dos acontecimentos previstos no exercício.

Hora	Ocorrência	Delegado Segurança	Equipa de Evacuação	Equipa de 1ª Intervenção	Equipa de Apoio
- 4º Dia	Reunião de preparação prévia	•	•	•	•
- 30'	Reunião com equipas	•	•	•	•
- 1'	Início exercício				
0'	Alarme (3 toques)				•
< 2'	Identificação da ocorrência			•	
	Avaliação da ocorrência	•		•	
	Procedimentos intervenção		•	•	
	Preparação de evacuação				
> 2'	Alarme geral e alerta	•			•
	Procedimentos de intervenção – cont. Procedimentos evacuação		•	•	
+5'	Encaminhamento para o Ponto de Encontro		•		
+6'	Incapacidade da extinção do incêndio	•		•	
+10'	Fim de evacuação	•	•		
+10'	Receção e auxílio das forças de socorro externas	•			
+15'	Avaliação do estado da emergência	•			
+15'	Final exercício (Decretar <b>FIM DA EMERGÊNCIA</b> )	•			
-	Reunião de avaliação	•	•	•	•

NOTA: A Equipa de Observação deverá estar distribuída por diferentes pontos estratégicos do estabelecimento escolar, de forma a observarem o desenvolvimento do exercício e verificarem se os diversos elementos pertencentes à **Organização de Segurança** desempenham corretamente e convenientemente as suas funções.



**ANEXOS**

## ANEXO A – GUIÃO E INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS

As instruções a seguir são um indicativo dos procedimentos essenciais para o correto desenvolvimento do simulacro.

Elas são dirigidas aos elementos que irão participar no exercício de simulacro de incêndio e evacuação a realizar nos Serviços do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, na data previamente definida, nomeadamente:

- A. Delegado de Segurança;
- B. Equipa de 1ª Intervenção;
- C. Equipas de Evacuação;
- D. Equipa de Apoio - Alarme e Alerta,
- E. Equipa de Observadores.

### A. Delegado de Segurança

Função	Elemento
Delegado de Segurança	Diretor ou Coordenador de Estabelecimento
Substituto do DS	

### Instruções:

O **Delegado de Segurança** (DS), após o terceiro toque de alarme, deverá:

1. Dirigir-se para o Posto de Comando/Segurança, onde ficará a dirigir as operações;
2. Procurar obter o máximo de informações possível, a cerca da verificação do alarme;
3. Solicitar aos elementos da **Equipa de 1ª Intervenção**, que se dirijam ao local do sinistro, para procederem à extinção do foco de incêndio;
4. Ao ser informado que a **Equipa de 1ª Intervenção**, não consegue extinguir o incêndio, dar uma ordem à **Equipa de 1ª Intervenção** para procederem ao isolamento do local do sinistro;
5. Dar a ordem para que se execute o alerta para os meios de socorro externos;
6. Dar a ordem de evacuação geral, garantido que:
  - a) As Equipas de Evacuação procedem à evacuação das zonas que são responsáveis;
  - b) Está assegurada a interdição do acesso ao público;
  - c) Se contabilizam continuamente o número de locais com evacuações concluídas recorrendo-se ao “registo dos ocupantes evacuados”;

Logo que tenha confirmação da completa evacuação do estabelecimento o DS, deverá procurar posicionar-se no exterior, junto ao acesso principal, de modo a receber os meios de socorro externos e prestar-lhes o máximo de informação nomeadamente:

1. Qual a gravidade da emergência? (extensão, feridos, mortos, etc.);
2. Qual o tipo da emergência? (incêndio, inundação, sismo, etc.);
3. Onde se localiza a emergência? ( piso, local, etc.);
4. Quais as ações já desenvolvidas? (1ª intervenção, evacuação);
5. Descrição da situação, nomeadamente no que respeita a pessoas no interior da instalação afetada.

Perante indicação do comandante das forças de socorro externo, o DS declara o fim da emergência, quando os trabalhos estiverem concluídos.

**Equipa de 1ª Intervenção na Escola do 2º, 3º ciclos e Secundária de Oliveira do Hospital**

Espaços		Elemento
<b>Bloco A</b> Piso 0 e 1	Elemento 1	Ana Heloísa
	Elemento 2	Anabela Rodrigues
Espaços		Elemento
<b>Bloco B</b> Piso 0 e 1	Elemento 1	Cláudia Pedro
	Elemento 2	Catarina Veloso
Espaços		Elemento
<b>Bloco C</b> Piso 0 e 1	Elemento 1	Anabela Alegria
	Elemento 2	Maria do Céu Matias
Espaços		Elemento
<b>Bloco D</b> Piso 0 e 1	Elemento 1	Fernanda Guerrinha
	Elemento 2	Manuela Pratas
Espaços		Elemento
<b>Bloco E</b> Piso 0 e 1	Elemento 1	Maria José Dias
	Elemento 2	Fátima Cruz
Espaços		Elemento
<b>Bloco F</b> Piso 0 e 1	Elemento 1	Glória Lopes
	Elemento 2	Helena Figueiredo
Espaços		Elemento
<b>Bloco G</b> Piso 0 e 1	Elemento 1	Paula Neto
	Elemento 2	Helena Costa
Espaços		Elemento
<b>Bloco H</b> Piso 0 e 1	Elemento 1	Helena Pereira
	Elemento 2	Susana Figueiredo

Espaços		Elemento
<b>Bloco I</b> Piso 0	Elemento 1	Patrícia Costa
	Elemento 2	Alzira Pinto

Espaços		Elemento
<b>Ginásio</b>	Elemento 1	António Campos
	Elemento 2	Lurdes Jorge

Espaços		Elemento
<b>Bar</b>	Elemento 1	Isabel Campos
	Elemento 2	Maria da Luz

Espaços		Elemento
<b>Cantina</b>	Elemento 1	Vera Dias
	Elemento 2	Áurea Rodrigues

#### Equipa de 1ª Intervenção na Escola da Ponte

Espaços		Elemento
<b>Bloco</b>	Elemento 1	Sónia Álvaro
	Elemento 2	Sónia Martins

Espaços		Elemento
<b>Bar dos Alunos</b>	Elemento 1	Paula Gonçalves
	Elemento 2	Sónia Álvaro

Espaços		Elemento
<b>Ginásio</b>	Elemento 1	Helena Fernandes

Espaços		Elemento
<b>Cantina</b>	Elemento 1	Helena Santos

### Equipa de 1ª Intervenção na Escola de Lagares da Beira

Espaços		Elemento
<b>Bloco</b>	Elemento 1	Clara Bernardino
	Elemento 2	Fátima Dias
Espaços		Elemento
<b>Bar dos Alunos</b>	Elemento 1	Fernanda Dias
	Elemento 2	Cristina Cid
Espaços		Elemento
<b>Ginásio</b>	Elemento 1	Virgílio Figueiredo
Espaços		Elemento
<b>Cantina</b>	Elemento 1	Filomena Gonçalves

### Equipa de 1ª Intervenção na Escola da Cordinha

Espaços		Elemento
<b>Bloco</b>	Elemento 1	Ricardo Figueiras
	Elemento 2	Ana Tavares
Espaços		Elemento
<b>Bar dos Alunos</b>	Elemento 1	Alcina Rodrigues
	Elemento 2	Ricardo Figueiras
Espaços		Elemento
<b>Ginásio</b>	Elemento 1	Esmeralda Santos
Espaços		Elemento
<b>Cantina</b>	Elemento 1	Manuela Rodrigues

### Instruções:

Perante a informação recebida, dirija-se ao local do sinistro para confirmação:

Verifique que o local do sinistro se encontra isolado, (porta fechada) e observe se:

- a) Existe cheiro a queimado;
- b) Ouve crepitar de combustão;
- c) Existem fumos a atravessar as frinchas da porta;

Com as costas da mão sinta se a maçaneta da porta está quente;

Abra a porta devagar, posicionado protegido pela ombreira da porta com dobradiças, e confirme a existência de um incêndio e aguarde a chegada de mais elementos da Equipa de 1ª Intervenção;

Informe de imediato o **Posto de Segurança** da real existência de um foco de incêndio no local indicado. Por segurança antes de iniciar o ataque execute os seguintes procedimentos:

- a) Comprove que o agente extintor que vai utilizar está de acordo com a classe de fogo existente;
- b) Confirme que o extintor está a funcionar corretamente, efetuando uma breve descarga dirigida para o pavimento;

Em equipa, combata o foco de incêndio com os **meios de 1ª intervenção** disponíveis, garantindo sempre a segurança e assegurando que dispõe de uma via de fuga. Se se aperceber que não consegue extinguir o incêndio num primeiro ataque:

- a) Faça chegar essa informação o mais depressa possível ao **Delegado de Segurança** (ex.: telefone interno, pessoalmente, por telefone);
- b) Continue a aplicar agente extintor sobre o foco de incêndio de forma a retardar a sua progressão ou até terminar a evacuação dos locais adjacentes;
- c) Os extintores descarregados devem ser deitados no chão, desviados das zonas de circulação;
- d) Perante o insucesso no combate ao incêndio e esgotados os extintores, saia do local sinistrado, deixe a porta fechada e assegure que ninguém se aproxima do compartimento;
- e) Tendo a evacuação dos locais adjacentes terminado, abandone o local, certificando-se que a zona continua isolada e informe o **Delegado de Segurança** sobre a situação;
- f) Não tendo indicações em contrário, dirija-se primeiramente à receção (Posto de Segurança) e depois de dispensado pelo **Delegado de Segurança**, dirija-se para o **Ponto de Encontro**.

### Equipas de Evacuação na Escola do 2º, 3º ciclos e Secundária de Oliveira do Hospital

Função		Elemento
Salas do bloco A	Professor(a) e aluno(a)	Guia e Cerra Fila
Salas do bloco B	Professor(a) e aluno(a)	Guia e Cerra Fila
Salas do bloco C	Professor(a) e aluno(a)	Guia e Cerra Fila
Salas do bloco D	Professor(a) e aluno(a)	Guia e Cerra Fila
Salas do bloco E	Professor(a) e aluno(a)	Guia e Cerra Fila
Salas do bloco F	Professor(a) e aluno(a)	Guia e Cerra Fila
Salas do bloco G	Professor(a) e aluno(a)	Guia e Cerra Fila
Salas do bloco H	Professor(a) e aluno(a)	Guia e Cerra Fila
Salas do bloco I	Professor(a) e aluno(a)	Guia e Cerra Fila
Biblioteca do bloco A	Professor(a) e aluno(a)	Guia e Cerra Fila
Biblioteca do bloco B	Professor(a) e aluno(a)	Guia e Cerra Fila
Apoio à evacuação de funcionários com mobilidade reduzida		Cláudia Pedro

### Equipas de Evacuação na Escola de Lagares da Beira

Função		Elemento
Salas do piso 0	Professor(a) e aluno(a)	Guia e Cerra Fila
Salas do piso 1	Professor(a) e aluno(a)	Guia e Cerra Fila
Biblioteca	Professor(a) e aluno(a)	Guia e Cerra Fila
Apoio à evacuação de funcionários com mobilidade reduzida		Clara Bernardino



### Equipas de Evacuação na Escola da Cordinha

Função		Elemento
Salas do piso 0	Professor(a) e aluno(a)	Guia e Cerra Fila
Salas do piso 1	Professor(a) e aluno(a)	Guia e Cerra Fila
Biblioteca	Professor(a) e aluno(a)	Guia e Cerra Fila
Apoio à evacuação de funcionários com mobilidade reduzida		Ricardo Figueiras

### Equipas de Evacuação na Escola da Ponte

Função		Elemento
Salas do piso 0	Professor(a) e aluno(a)	Guia e Cerra Fila
Salas do piso 1	Professor(a) e aluno(a)	Guia e Cerra Fila
Biblioteca	Professor(a) e aluno(a)	Guia e Cerra Fila
Apoio à evacuação de funcionários com mobilidade reduzida		Sónia Álvaro

#### Instruções:

Perante solicitação do Delegado de Segurança ou pela atuação do alarme geral, os elementos da Equipa de Evacuação deverão:

- a) Vestir os coletes de identificação para iniciar a evacuação da zona pela qual é responsável;
- b) Proceder à abertura de portas de saída para o exterior;
- c) Não voltar atrás para recolher documentos ou objetos pessoais e não permita que outros o façam;
- d) Proceder à observação de todos os espaços, com particular atenção para os espaços de ocupação não permanente (instalações sanitárias, arrumos, etc.);
- e) Nos compartimentos evacuados e após a verificação de que não ficou nenhuma pessoa nesses espaços, são fechadas as respetivas portas;
- f) No percurso nas vias de evacuação deverá ser realizado junto às paredes, de modo a deixar espaço livre para a Equipa de Intervenção ou forças de socorro externas circularem;
- g) Em nenhum caso deverá interromper-se a marcha, especialmente junto de portas ou corredores de evacuação;
- h) O encaminhamento deverá ser feito sem correrias e evitando situações de pânico;
- i) Se existir fumo acumulado que dificulte a respiração e a visibilidade, deve baixar-se enquanto caminha, para evitar respirar o fumo;

- j)** Passar posto de segurança e comunicar ao Delegado de Segurança o sucessora evacuação;
- k)** Aguardar até que o Delegado de Segurança declare o fim da situação de emergência para abandonar o Ponto de Encontro.

### Equipa de Apoio da Escola 2º e 3º ciclos e Secundária de Oliveira do Hospital

Função	Elemento
Alarme e Alerta	João Carlos Paulo e Artur Abreu

### Equipa de Apoio da Escola da Ponte

Função	Elemento
Alarme e Alerta	Anabela Moura e Sandra Oliveira

### Equipa de Apoio da Escola de Lagares da Beira

Função	Elemento
Alarme e Alerta	Fernanda Amaral e Elisabete Ribeiro

### Equipa de Apoio da Escola da Cordinha

Função	Elemento
Alarme e Alerta	Fátima Antunes e Teresa Gomes

#### Instruções:

Ao ouvir soar o pré-alarme geral, deverá:

- Identificar o local da origem do incêndio;
- Avisar o Delegado de Segurança da existência de um foco de incêndio;
- Caso o Delegado de Segurança lhe solicite, comunicar telefonicamente com o elemento pertencente à Equipa de 1ª Intervenção mais próximo do local em alarme, para se deslocar para o local;
- Aguardar a chegada do Delegado de Segurança ao posto de segurança.

### Equipas de Observação da Escola 2º e 3º ciclos e Secundária de Oliveira do Hospital

Função		Elemento
Elemento 1	Professor(a)	João Carlos Paulo
Elemento 2	Funcionário(a)	Ricardo Fonseca
Elemento 1	Professor(a)	Artur Abreu

### Equipas de Observação da Escola da Ponte

Função		Elemento
Elemento 1	Professor(a)	Luís Martins
Elemento 2	Funcionário(a)	Sónia Álvaro
Elemento 1	Professor(a)	Sandra Oliveira

### Equipas de Observação da Escola de Lagares da Beira

Função		Elemento
Elemento 1	Professor(a)	Lia Rocha
Elemento 2	Funcionário(a)	Virgílio Figueiredo
Elemento 1	Professor(a)	Elisabete Ribeiro

### Equipas de Observação da Escola da Cordinha

Função		Elemento
Elemento 1	Professor(a)	António Martins
Elemento 2	Funcionário(a)	Ana Tavares
Elemento 1	Professor(a)	Teresa Gomes

#### Instruções:

Ao ouvir soar o pré-alarme geral, deverá:

- a) Deslocar-se para o local de observação pré-determinado;
- b) Preencher a grelha de observação em anexo, de acordo com as instruções.

---

## ANEXO B – GRELHA DO OBSERVADOR

---

O presente anexo destina-se aos observadores presentes aquando da realização do simulacro de incêndio e evacuação a realizar nos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde - Lisboa, no processo de implementação das Medidas de Autoproteção.

A grelha do observador, pretende ser um registo onde são verificados os procedimentos adotados pelos elementos pertencentes à Organização de Segurança participantes no exercício.

Agradecemos antecipadamente a colaboração de todos os observadores e solicitamos que após a realização do simulacro seja entregue na Direção do Agrupamento, os seguintes elementos:

1. Sincronização dos tempos;
2. Registo de Ocorrências.
3. Grelha de Registo de Dificuldades;
4. Grelha de avaliação final do exercício.

### Sincronização dos Tempos

Com relógio	Com cronómetro
No momento em que lhe derem a respetiva indicação ( <b>alarme ao 3º toque</b> ) assinale aqui a hora que o seu relógio marca: _____	Se tiver possibilidade de no momento indicado ( <b>alarme ao 3º toque</b> ) iniciar o cronómetro do seu telemóvel a anotação dos tempos será mais precisa.
Nas anotações que fizer <b>aponte sempre a hora</b> que consta no seu relógio.	



### Registo de Ocorrências

Hora: _____	Local: _____
Tempos	Ocorrência / Procedimento verificado

Observações:

**Instruções de preenchimento:**

Utilize letra o mais legível possível

Assinalar no cabeçalho da tabela o local da observação (ex. cozinha, posto de segurança, ponto de encontro, etc.)

À medida que se desenrolam os acontecimentos, descreva de forma resumida o que observa e o tempo respectivo.

Se pretender introduzir informação complementar utilize o campo de observações

---

### ANEXO C – GRELHA REGISTO DE DIFICULDADES

---

Pretende-se que nesta grelha, aquando da reunião de avaliação do exercício, seja feito o registo das dificuldades ou falhas que tenham sido identificadas no decorrer do exercício, numa perspetiva de melhoria dinâmica das Medidas de Autoproteção, pelos elementos da Organização de Segurança.

Equipas	Registo e descrição das dificuldades



---

## ANEXO D- AVALIAÇÃO DE EXERCÍCIOS E SIMULACROS

---

Local: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_ / \_\_\_ / 202\_\_\_\_\_

Hora: \_\_\_h \_\_\_ min Tempo de Evacuação \_\_\_\_\_ min

### 1. Modalidade de Organização

Simulacro de: \_\_\_\_\_

### 2. Entidades Intervenientes

BV

\_\_\_\_\_

GNR

\_\_\_\_\_

SMPC

\_\_\_\_\_

Outros:

\_\_\_\_\_

### 3. Aplicação das Instruções Gerais: Sim \_\_\_\_\_ Não \_\_\_\_\_

Todos ouviram o sinal de alarme?

\_\_\_\_\_

Foi dado o alerta?

\_\_\_\_\_

As instalações foram totalmente evacuadas?

\_\_\_\_\_

Foram utilizados os meios de 1ª intervenção?

\_\_\_\_\_

### 4. Procedimentos observados:

Foi feito o corte de energia?

\_\_\_\_\_

Todos respeitaram o conselho de não voltar atrás?

\_\_\_\_\_

Compareceram todos no local de reunião (Ponto de encontro)?

---

Foi feita a contagem das pessoas?

---

A informação foi a adequada?

---

A vigilância foi feita de forma correta?

---

Os caminhos internos estavam desimpedidos ?

---

Os caminhos externos estavam livres?

---

## 5. Comportamento das Pessoas

Evacuação imediata

---

Feita de forma correta

---

Houve visitantes?

---

Como reagiram os visitantes?

---

## 6. Aplicação das Instruções Particulares (laboratórios, cozinhas, etc. - conforme o cenário previamente definido)

Foram aplicadas de forma correta?

---

O que falhou?

---

## 7. Instalações técnicas

Os equipamentos de alarme ou de deteção de incêndio funcionaram (portas automáticas, desenfumagem, etc.)?

---

## 8 Hidrantes (funcionamento)

Marcos de Água

---

Bocas de Incêndio exteriores

---

## 9. Aspetos a Melhorar:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

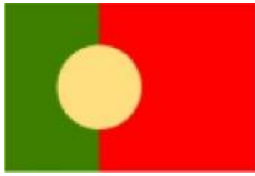
---

---

## ANEXO E– AVISO DE SIMULACRO

---

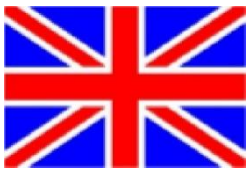
Pretende-se que este anexo seja afixado nos locais próprios conforme definido no ponto **1.2.1.** do presente documento, podendo ainda ser reencaminhado via email para os funcionários do estabelecimento.



## AVISO DE SIMULACRO

O Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital informa que se irá realizar um Simulacro de Incêndio e Evacuação. No decurso do exercício deverá seguir as orientações da Organização de Segurança.

Pedimos desculpa pelo incómodo e contamos com a sua colaboração.



## FIRE DRILL NOTICE

The Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, informs will perform a Fire Drill and Evacuation.

During the exercise you should follow the instructions of the Security Organization.

We apologize for the inconvenience and ask for your cooperation.